

PRÊMIO
**MUNICÍPIOS
MINERADORES**
2022



CASES DOS VENCEDORES



Proteção Social

Capacidade de resposta,
performance e efetividade.

Realização



Idealização



PRÊMIO MUNICÍPIOS MINERADORES 2022

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



PROTEÇÃO SOCIAL



**EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO
HOVE GRANDE EVOLUÇÃO DO IDH
NO MUNICÍPIO, SEGUNDO OS
GESTORES LOCAIS, E ISSO FOI
POSSÍVEL A PARTIR DOS RECURSOS E
RIQUEZAS OBTIDAS COM A
MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL E UMA
DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DE
QUALIDADE.**

**ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL INVESTIR
NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO. HOJE,
81% DOS ALUNOS ESTÃO NAS ESCOLAS
EM TEMPO INTEGRAL**

PRÊMIO MUNICÍPIOS MINERADORES 2022

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



PROTEÇÃO SOCIAL

Nas dimensões avaliadas pelo Prêmio no eixo de Proteção Social, destacou-se o indicador de pessoas em situação de pobreza e de extrema pobreza em São Gonçalo do Rio Abaixo, bastante inferior às médias estadual e nacional. Um outro indicador que recebeu destaque positivo no município foi o de número de pessoas registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cad. Único). Este indicador em específico aponta os esforços da gestão de aumentar a cobertura da população residente no município nesta importante ferramenta que possibilita a participação em programas sociais do governo federal e outras políticas estaduais e municipais que utilizam o Cad. Único.

Indo ao encontro das melhores práticas de gestão da política de assistência social, a administração municipal tem utilizado o Cad. Único como ferramenta de diagnóstico e monitoramento da população, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Mesmo com uma população estimada de pouco mais de 11 mil habitantes – e, portanto, não elegível para o financiamento do governo federal, que exige um mínimo de 40 mil habitantes –, a gestão de São Gonçalo do Rio Abaixo mantém um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) integralmente com recursos próprios.

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



PROTEÇÃO SOCIAL

A oferta do Creas é fundamental num município que, apesar de pouco populoso em termos comparativos, também apresenta situações de violações de direitos e que cabem à Proteção Especial, ofertada preferencialmente nos Creas. Por sua vez, os Cras, Centros de Referência de Assistência Social, compõem a rede de proteção básica, oferecem serviços e projetos de prevenção de risco e assistência básica para famílias e pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social. Em municípios com menos de 40 mil habitantes, via de regra, a oferta da proteção básica e a proteção especial são feitas simultaneamente no Cras.

Ao ofertar simultaneamente o Cras e o Creas, e portanto, ter à disposição duas equipes distintas voltadas para o atendimento e acompanhamento das famílias que passam por diferentes tipos de situações, a política municipal de assistência social possibilita um atendimento melhor direcionado às famílias conforme suas necessidades - estejam elas em situação de risco ou vulnerabilidade social apenas (acompanhamento pelo Cras) ou, caso tenham sido vítimas de alguma violação de direito, como é o caso de mulheres vítimas de violência (acompanhamento pelo Creas).

Em 2021, diante da necessidade do poder público de acolher crianças e adolescentes que haviam sido destituídas do poder familiar, a gestão assinou um termo de parceria com organização da sociedade civil para a implementação de um serviço de acolhimento na forma de Casa Lar voltado a crianças e adolescentes, até então inexistente no município.

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



PROTEÇÃO SOCIAL

A intersetorialidade é um pilar estratégico na atuação da política de assistência social. Em São Gonçalo do Rio Abaixo, isso é visto em diferentes exemplos. Em articulação com a Habitação, a Assistência Social cadastra e analisa as famílias interessadas no programa municipal de construção de casas populares, visando o déficit habitacional do município. A gestão municipal mantém o programa municipal “Meu Novo Lar”, iniciado em 2013.

Segundo a Prefeitura, dentre as condições a serem seguidas pelos interessados em participar, estão a preferência/urgência para o atendimento, tais como: moradia de risco, adequação de acessibilidade, existência de crianças, famílias ainda não assistidas pelo poder público e quando o principal responsável da renda familiar for mulher ou pessoa idosa. A prefeitura utiliza a ferramenta do Cad. Único para registro e atendimento das famílias por meio do programa habitacional municipal.

Por meio de visitas e conforme a necessidade da família, é definido se serão feitas quitinetes, ou casas de dois ou três quartos. As casas seguem os padrões do governo federal e são entregues com toda a alvenaria e acabamento básico. Ao longo da gestão, foram construídas ao menos 42 casas populares com recursos próprios do município.

PRÊMIO MUNICÍPIOS MINERADORES 2022

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



PROTEÇÃO SOCIAL

Somente em 2021, foram concluídas a construção de 20 casas e seis reformas com mão de obra contratada, totalizando 100 famílias que puderam receber auxílio para a construção ou reforma de suas casas conforme necessidade. Até meados de setembro de 2022, o Programa concluiu a construção de mais 28 unidades habitacionais e quatro reformas de casas. O programa também prevê a reforma em casas para a garantia de acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Por fim, projetos sociais de organizações da sociedade civil financiados pela gestão São Gonçalo do Rio Abaixo ofertam oficinas de capacitação de 20 horas semanais na área alimentar para cerca de 300 beneficiários(as), junto a uma bolsa auxílio de meio salário-mínimo e uma cesta básica por um período de 6 meses.

As políticas públicas de proteção social têm passado por avanços significativos no Brasil. A política nacional de assistência social instituiu, estruturou e padronizou a institucionalização do Sistema Único de Assistência Social a partir dos anos 2000. Desde então, muitos têm sido os avanços na promoção da proteção social. Os governos municipais, em específico, têm importante papel na implementação dessa política – afinal, é no território dos municípios que a política efetivamente alcança aqueles que da política de assistência social necessitam. Municípios como São Gonçalo do Rio Abaixo apresentam inspirações possíveis para uma proteção social mais efetiva e articulada com as demais políticas sociais.



O QUE PODEMOS APRENDER COM O MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO (MG)



A UTILIZAÇÃO DO CADASTRO ÚNICO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO, DIRECIONANDO AS PRÓXIMAS TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UTILIZANDO RECURSOS DO CFEM, O MUNICÍPIO PODE INSTITUIR UM PROGRAMA PRÓPRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, COMPLEMENTAR AOS PROGRAMAS JÁ EXISTENTES DESTA NATUREZA

A ATUAÇÃO INTERSETORIAL DA PASTA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM AS DEMAIS RESPONSÁVEIS PELAS POLÍTICAS SOCIAIS (EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE) É ESSENCIAL, DADO QUE A ASSISTÊNCIA TEM, DENTRE OUTROS OBJETIVOS, A GARANTIA DO ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS

TAMBÉM UTILIZANDO RECURSOS DO CFEM, O MUNICÍPIO PODE FINANCIAR O SEU PRÓPRIO CREAS, CASO NÃO SEJA ELEGÍVEL PARA FINANCIAMENTO DO GOVERNO FEDERAL POR ALGUM CRITÉRIO (EX: NÚMERO DE HABITANTES ABAIXO DO MÍNIMO ESTABELECIDO PELO GOVERNO FEDERAL)

PRÊMIO MUNICÍPIOS MINERADORES 2022

COMO REPLICAR A BOA PRÁTICA



PROTEÇÃO SOCIAL



DIRECIONAR PARTE DOS RECURSOS PROVENIENTES DA EXPLORAÇÃO MINERAL NO MUNICÍPIO (CFEM) PARA O FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS QUE PORVENTURA NÃO ATINJAM TODOS OS CRITÉRIOS DO GOVERNO FEDERAL (POR EXEMPLO: FINANCIAMENTO PRÓPRIO DO CREAS NO MUNICÍPIO)

UTILIZAR O CAD. ÚNICO COMO FERRAMENTA DE APOIO À EXECUÇÃO DE OUTRAS POLÍTICAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO, COMO É O CASO DO CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

FIRMAR TERMOS DE PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DEMANDADOS E QUE SÃO INEXISTENTES NO MUNICÍPIO, COMO A CASA LAR

ATUAR DE FORMA INTERSETORIAL COM OUTRAS PASTAS AFIM À ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMO A HABITAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO



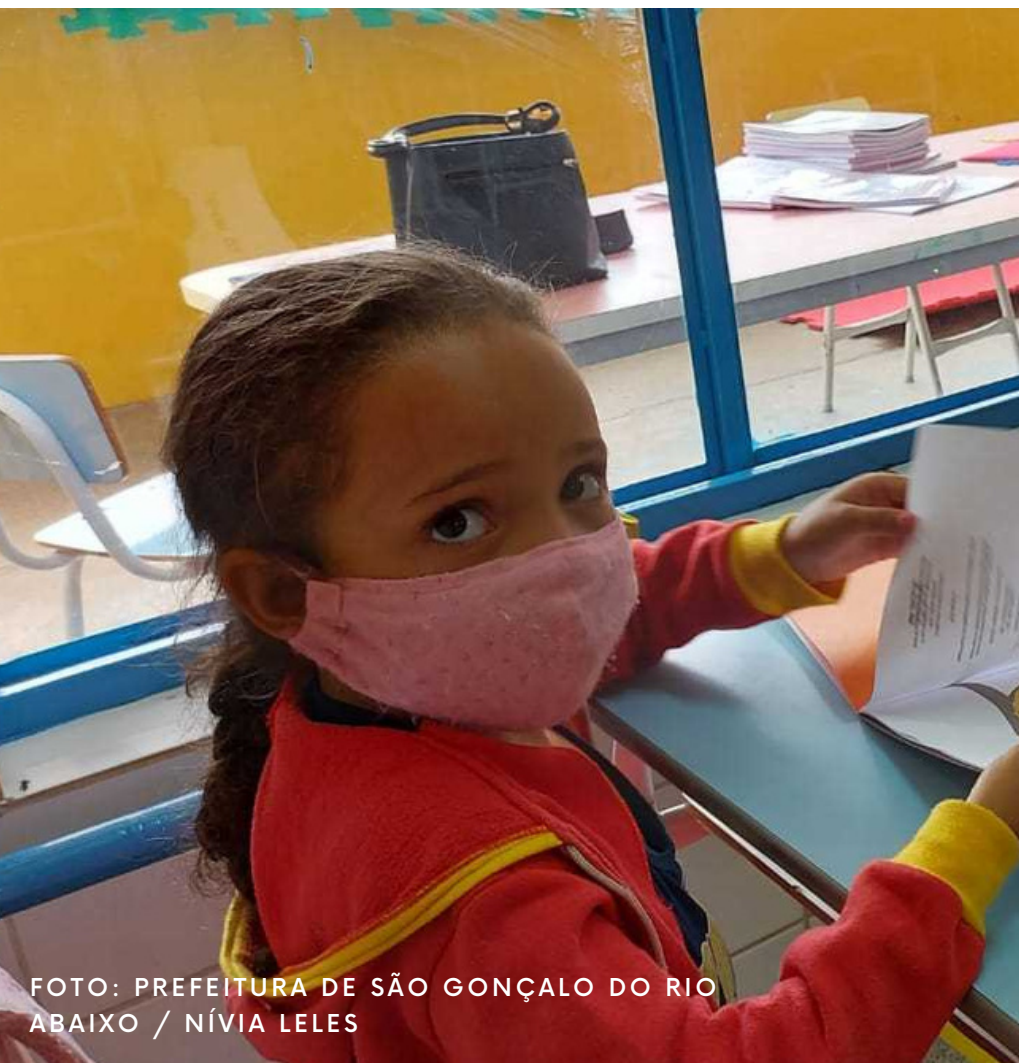
O QUE MAIS PODE SER FEITO



REALIZAR AÇÕES ITINERANTES COM OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO CADASTRO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DE FAMÍLIAS NO CAD. ÚNICO PARA TERRITÓRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL E COM ACESSO MAIS LIMITADO AO(S) CRAS DO MUNICÍPIO, COMO ZONA RURAL E DISTRITOS MAIS AFASTADOS, COMUNIDADES RIBEIRINHAS E QUILOMBOLAS



O QUE MAIS PODE SER FEITO

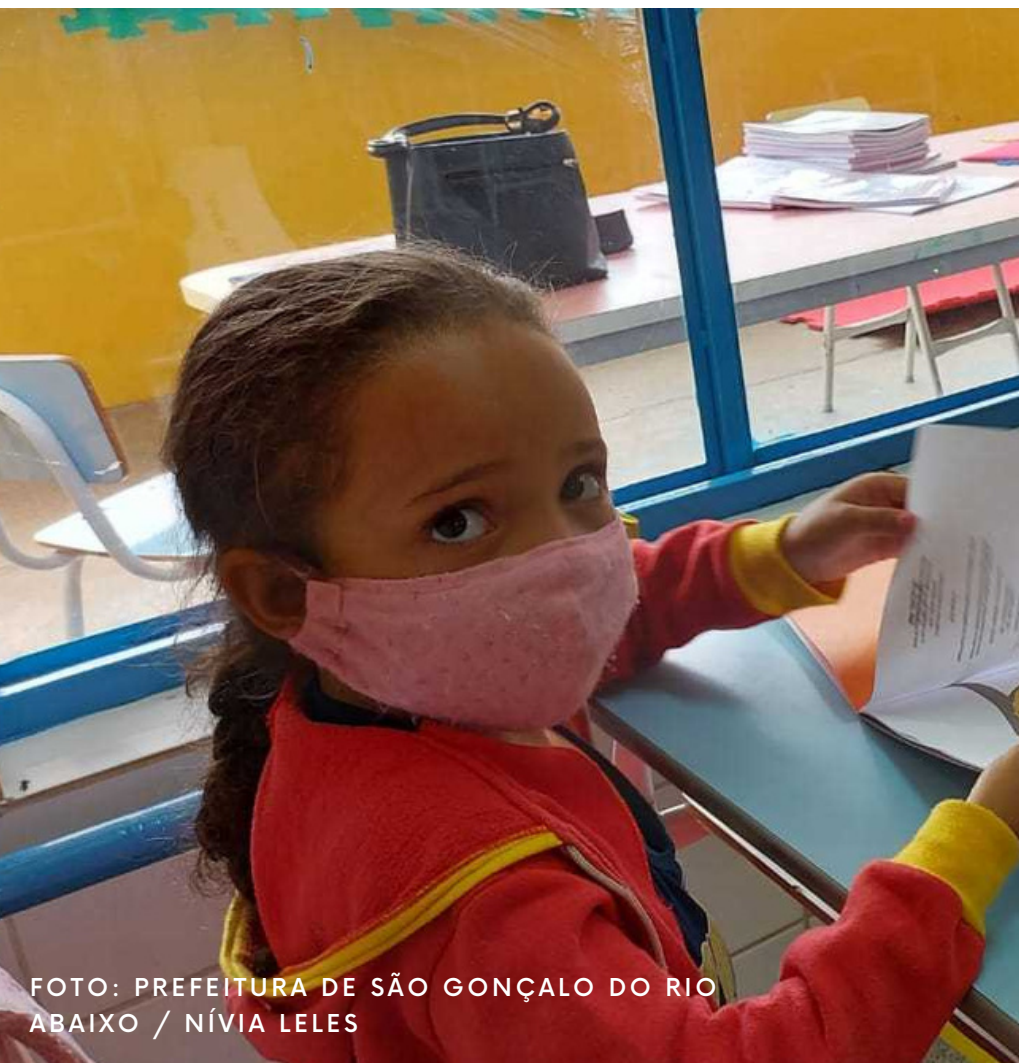


UTILIZAÇÃO DE SISTEMA ELETRÔNICO QUE PERMITA A INTEGRAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) NO MUNICÍPIO. DESTÉ MODO, SERVE TANTO COMO FERRAMENTA DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PONTA, AO REUNIR NUM ÚNICO APLICATIVO TODAS AS INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA E REGISTRAR OS SEUS ATENDIMENTOS, COMO TAMBÉM UMA FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUAS

ESTABELECIMENTO DE META DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO, NA FORMA DE INCENTIVOS AOS SERVIDORES PARA QUE O MUNICÍPIO MANTENHA ALTAS TAXAS DE ATUALIZAÇÃO NO CAD. ÚNICO, EVITANDO QUE FAMÍLIAS PERCAM O ACESSO AOS BENEFÍCIOS PELA DESATUALIZAÇÃO DO CADASTRO



O QUE MAIS PODE SER FEITO



UMA ALTERNATIVA NÃO-EXCLUDENTE É A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS OFICIAIS DO GOVERNO FEDERAL (CENSO SUAS, CAD. ÚNICO, RELATÓRIOS MENSIS DE ATENDIMENTO DOS CRAS, CREAS E CENTRO POP, SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS) PARA A CONSTRUÇÃO DE RELATÓRIOS E DIAGNÓSTICOS

CASO O MUNICÍPIO FREQUENTEMENTE ENCONTRE PROBLEMAS COM LONGAS FILAS PARA ATENDIMENTO NOS CRAS, SOBRETUDO PARA A INCLUSÃO/ATUALIZAÇÃO NO CAD. ÚNICO, É IMPORTANTE ADOTAR ALGUM SISTEMA DE AGENDAMENTO ELETRÔNICO (SEJA POR TELEFONE E/OU WHATSAPP), DE FORMA A ORGANIZAR O ATENDIMENTO E, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, EVITAR DESLOCAMENTOS DESNECESSÁRIOS E/OU PESSOAS TEREM QUE PERMANECER HORAS NA FILA PARA GARANTIR UMA SENHA DE ATENDIMENTO